

ASMA E IVAS NA INFÂNCIA

Saúde

Fabiana Postiglione MANSANI;

Marcos Afonso Lima GRANDO; Eduardo Machado DECHANDT;

Projeto de Ação Extensionista de Medicina do Exercício e do Esporte.

Resumo: **Resumo:** Foi realizada entre os dias 21 a 25 de outubro de 2024, a ação intitulada: Asma e IVAS (Infecções de Vias Aéreas Superiores) na infância. Essa ação foi oferecida e promovida pelo Projeto de Ação Extensionista de Medicina do Exercício e do Esporte (LAMEE) para os pais ou acompanhantes presentes no Centro de Atenção à Criança de Ponta Grossa. O evento aconteceu na sala de espera, área externa e sala de observação da unidade em questão, e a ação foi realizada pelos acadêmicos de medicina participantes do projeto LAMEE. A ação foi oferecida aos pais e acompanhantes com o objetivo de conscientizá-los sobre o que é asma, como identificá-la e qual a diferença para infecções de vias aéreas superiores, exemplificando e demonstrando a diferença das duas patologias para os pais e responsáveis presentes no local e qual a diferença no tratamento de ambas.

Palavras-chave: Asma. Infância, Infecções.



INTRODUÇÃO

A asma é uma doença crônica das vias respiratórias que provoca inflamação e estreitamento dos brônquios, levando a sintomas como chiado, tosse e dificuldade para respirar. Na infância, é uma das condições respiratórias mais comuns e pode ser desencadeada por fatores ambientais, como alérgenos, poluição e infecções virais.

As infecções respiratórias, especialmente as infecções de vias aéreas superiores (como resfriados, faringites e sinusites), são frequentes em crianças devido à imaturidade do sistema imunológico e à maior exposição a patógenos. Essas infecções podem agravar os sintomas da asma, já que a inflamação nas vias aéreas aumenta, tornando as crianças mais suscetíveis a episódios de broncoespasmo.

A combinação de asma e infecções respiratórias representa um desafio na infância, pois essas condições frequentemente se sobrepõem, resultando em um impacto significativo na saúde respiratória das crianças.

JUSTIFICATIVA:

Atentar-se à asma e às infecções respiratórias durante a infância é fundamental por diversos motivos. A infância representa um período crítico para o desenvolvimento pulmonar, e problemas respiratórios recorrentes, como crises asmáticas e infecções frequentes, podem comprometer o crescimento adequado das vias aéreas e prejudicar a função pulmonar a longo prazo. Além disso, essas condições têm impacto significativo na qualidade de vida da criança, uma vez que as crises e os episódios infecciosos podem limitar a participação em atividades físicas e sociais, assim como afetar o desempenho escolar devido às ausências frequentes. Esses fatores repercutem não apenas na saúde física, mas também no bem-estar emocional.

Outro aspecto importante é a maior vulnerabilidade das crianças, que possuem um sistema imunológico ainda em desenvolvimento, o que as torna mais suscetíveis às infecções respiratórias. Quando repetitivas, essas infecções aumentam a inflamação das vias aéreas,

especialmente em crianças com asma, contribuindo para o agravamento da doença e aumentando a frequência de crises. Somado a isso, existe o risco de complicações, já que as infecções respiratórias podem evoluir para quadros mais graves, como pneumonia. Esse risco é ainda mais elevado em crianças asmáticas, que já apresentam vias aéreas inflamadas, o que aumenta as chances de hospitalizações e de complicações respiratórias.

A prevenção de sequelas também deve ser destacada, pois o controle adequado da asma e a identificação precoce de problemas respiratórios podem evitar danos a longo prazo, além de reduzir a possibilidade de desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. Dessa forma, o acompanhamento cuidadoso da saúde respiratória durante a infância é essencial para assegurar um desenvolvimento saudável, minimizar riscos e prevenir complicações futuras.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste evento foi informar e esclarecer de forma abrangente as patologias da Asma e das Infecções de Vias aéreas superiores, doenças comuns na infância que necessitam de tratamentos totalmente diferentes mas que possuem sintomatologias semelhantes Para atingir este objetivo principal, o evento pretende atingir objetivos específicos que são igualmente importantes.

O objetivo inicial é sensibilizar o público-alvo sobre a necessidade de entender a particularidade de cada patologia apresentada. O objetivo desta consciência não é apenas melhorar o sintoma momentâneo, mas também estabelecer uma base sólida para uma vida saudável a longo prazo, uma vez que a asma é uma patologia que acompanhará a criança por toda a vida adulta e as IVAS (Infecções de Vias Aéreas Superiores) são apenas apresentações agudas. Compreender os impactos positivos da identificação precoce destas patologias e a

forma adequada de tratamento permite que elas não se agravem durante a infância e permitam uma vida adulta mais saudável e melhorando o bem-estar geral.

Também nos esforçamos para incentivar ativamente os pais e responsáveis a sanar suas dúvidas com as equipes de saúde tanto do Centro de Atenção à Criança quanto em suas respectivas UBS. Além de trazer informações sobre as doenças e suas diferenças, a ação também apresentou uma opção de conversa e escuta dos pais que aguardavam atendimento. É importante ressaltar que o Sistema Único de Saúde disponibiliza através do programa de Farmácia popular as medicações para asma de forma gratuita.

METODOLOGIA

A ação foi realizada pelos alunos extensionistas Marcos Afonso Lima Grando, Eduardo Machado Dechandt e demais participantes do Projeto Extensionista LAMEE aos pais e acompanhantes que aguardavam atendimento no Centro de Atenção à Criança de Ponta Grossa. Esta ação teve uma abordagem envolvente, interativa e apropriada para esse público específico.

Durante a ação, foi dada especial ênfase à interatividade. Momentos dos pais ou responsáveis fazerem perguntas acerca do tema, permitindo esclarecimentos em tempo real.

Também foi utilizado material de apoio na forma de panfletos descritivos e visuais que os pais poderiam levar para casa. Para construção do material de apoio foi utilizado diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria e o Caderno 25 de atenção básica à saúde do ministério da saude.

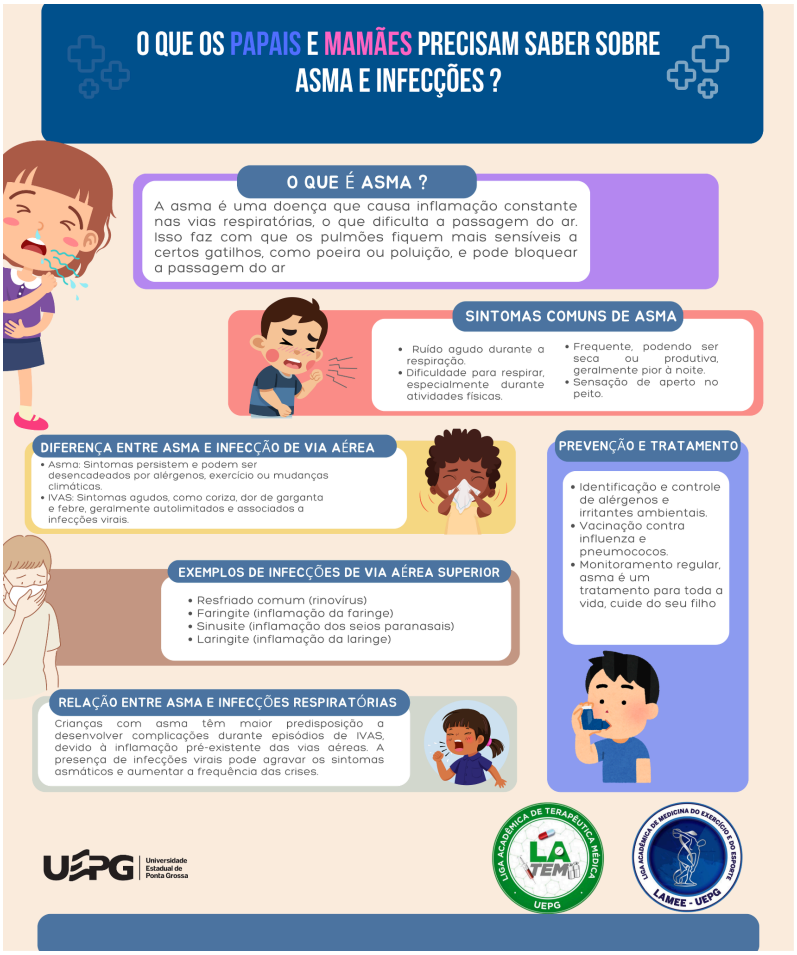
RESULTADOS

O evento de ação extensionista, promovido por meio de uma ação sobre a importância do cuidado contínuo na infância no Centro de Atendimento à Criança de Ponta Grossa obteve resultados marcantes. Essa abordagem não apenas enfatizou a importância dos pais entenderem a diferença entre as duas patologias e seus tratamentos diferentes, mas principalmente como é necessário identificar precocemente patologias pulmonares para um

desenvolvimento adequado da criança. A ação forneceu recomendações básicas sobre as doenças, a apresentação clínica dela e a orientação de procurar sempre o atendimento médico disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.

Além de informações teóricas, este evento proporcionou aos pais e responsáveis uma experiência interativa e participativa, criando um ambiente mais leve entre acadêmicos e a comunidade. Dessa forma a ação não só divulgou o tema destacado mas também forma um vínculo com os pais que beneficia a curto prazo a criança e a longo prazo um sistema de saúde mais bem aproveitado.

IMAGEM:



1- Material de apoio utilizado nas conversas com os pais e responsáveis. Fonte: o autor



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da ação realizada destaca-se na sensibilização dos pais sobre a importância da identificação das duas patologias apresentadas, bem como na compreensão do tema e como buscar o melhor atendimento para a criança, influenciado a longo prazo na manutenção da saúde física e mental durante toda a infância. O Projeto de Ação Extensionista de Medicina do Exercício e do Esporte (LAMEE), com base nos resultados alcançados, realizará eventos semelhantes no mesmo local sobre mais temas pertinentes à saúde na infância. Não houve dificuldades com a Coordenação médica do local, receptivos e solícitos para demais ações para benefício da comunidade. Concluiu-se que os objetivos e metas estabelecidos inicialmente foram plenamente atingidos durante o evento.

APOIO

Agradecimento à Professora Orientadora Fabiana Postiglione Mansani pela oportunidade de contribuir com esse projeto para a comunidade local de Ponta Grossa e ao Programa Institucional de Inclusão Social - PIBIS - pelo financiamento através do programa de bolsas para a realização e concretização desta ação.

REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP):"Diretrizes para sibilância e asma no pré-escolar", SBP 2018

Ministério da Saúde: Caderno de Atenção Básica nº 25: Doenças Respiratórias Crônicas, 2010

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação: Revisão bibliográfica Infecção Respiratória Alta em Crianças IVAS, 2022